



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE DEFESA CIVIL – CLASSE I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de 01 a 03.



(<https://www.instagram.com/jeangalvao?igsh=dnRsc3kwZTFrMHEz>)

01. Com base nas informações verbais e não verbais da tira, conclui-se corretamente que
- (A) o besouro conseguiu escapar das formigas, frustrando a intenção do pai de salvá-lo.
 - (B) o filho aceitou a recomendação do pai de deixar as formigas devorarem a presa.
 - (C) o pai se recusou a atender o recomendado, pois quis livrar o besouro das formigas.
 - (D) o açúcar utilizado pelo pai correspondeu à recomendação de não intervir na situação.
 - (E) as formigas provavelmente desistiram de devorar o besouro por ele ser grande.
02. Em conformidade com o contexto do diálogo dos personagens e o correto emprego das formas verbais e do pronome, a frase do pai no 1º quadrinho admite a seguinte reescrita:
- (A) O recomendado seria que não intervíssemos no curso da natureza e lhe obedecêssemos...
 - (B) O recomendado seria que não intervínhamos no curso da natureza e a obedecíamos...
 - (C) O recomendado seria que não intervíssemos no curso da natureza e lhe obedecemos...
 - (D) O recomendado seria que não intervimos no curso da natureza e a obedecemos...
 - (E) O recomendado seria que não intervimos no curso da natureza e lhe obedecêssemos...
03. No 3º quadrinho, o termo "Mas" estabelece relação de sentido de
- (A) causa, podendo ser substituído por "Porque".
 - (B) conclusão, podendo ser substituído por "Portanto".
 - (C) tempo, podendo ser substituído por "Enquanto".
 - (D) oposição, podendo ser substituído por "Todavia".
 - (E) conformidade, podendo ser substituído por "Segundo".

Leia o editorial para responder às questões de **04 a 10**.

Ar poluído até no interior

Uma pesquisa do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQ-USP) revelou que o ar do interior paulista pode ser pior que o da capital. Isso porque, segundo o estudo conduzido pela química Aleinnys Yera, pesticidas associados ao risco de câncer foram detectados na zona agrícola de Piracicaba em concentração superior à registrada na cidade de São Paulo e no polo petroquímico de Capuava, entre Mauá e Santo André. E chama a atenção o fato de as substâncias prejudiciais à saúde terem sido encontradas tanto na zona rural como nas áreas urbana e industrial.

O trabalho identificou em Piracicaba um nível mais alto de atrazina, um composto usado para controle de pragas nas culturas de cana-de-açúcar. Na área urbana da capital e na industrial de Capuava, o estudo mapeou o malationa e a permetrina, que são usados no combate a mosquitos transmissores de doenças, como a dengue. E nos três pontos de medição houve registro de alta exposição diária ao heptaclo-ro, que, embora seja proibido há anos no Brasil, ainda está presente no ar.

Um dos principais achados da pesquisa é o potencial impacto dos pesticidas para além da região onde são usados. O estudo afirma que, considerando o peso da atividade agrícola e o uso intensivo de agrotóxicos no País, é “provável” que haja a presença generalizada de pesticidas no ar. O cultivo da cana-de-açúcar, por exemplo, é o que mais recebe pulverização aérea no Estado, que, aliás, é o maior produtor de cana do Brasil. Trata-se, portanto, de uma evidência de que, transportados pelo ar, esses produtos alcançam áreas muito afastadas de onde foram aplicados.

Para minimizar tudo isso, o governo paulista disse que capacita produtores rurais para que façam o manejo racional dos defensivos agrícolas e afirmou que fiscaliza o uso dos pesticidas e pune os infratores. Parece insuficiente. Do contrário, os resultados da pesquisa do IQ-USP não seriam tão ruins.

O Estado de São Paulo é uma potência agrícola, o interior paulista é pujante e o agronegócio impulsiona a economia, mas nada pode colocar em risco a saúde da população. São necessárias práticas ainda mais sustentáveis.

(<https://www.estadao.com.br/opiniaio>,
06.04.2026. Adaptado)

- 04.** O estudo conduzido pela química Aleinnys Yera constatou que o ar no interior paulista
- (A) concorre com o da capital em poluição, embora os riscos dos produtos encontrados sejam diferentes.
 - (B) é menos poluído nas regiões onde há plantações de cana-de-açúcar, o que não ocorre nas regiões industriais.
 - (C) deixou de ser um problema depois que o cultivo da cana-de-açúcar passou a receber pulverização aérea.
 - (D) acabou ficando mais poluído porque os focos da dengue por lá aumentaram muito nos últimos anos.
 - (E) pode ser mais prejudicial à saúde das pessoas do que o da capital, devido à presença de pesticidas.
- 05.** O último parágrafo do texto deixa claro que
- (A) o desenvolvimento agrícola justifica a possibilidade de haver algum dano à população.
 - (B) a falta de práticas sustentáveis tem impacto irrelevante para a coletividade do interior.
 - (C) a maioria da população defende o progresso do agronegócio, mesmo sob riscos à saúde.
 - (D) o interesse econômico do agronegócio não pode prevalecer à integridade física da população.
 - (E) a preocupação com a integridade física das pessoas tem impedido o avanço do agronegócio.
- 06.** O termo destacado está empregado em sentido figurado em:
- (A) “**ar** do interior paulista” (1º parágrafo).
 - (B) “área **urbana** da capital” (2º parágrafo).
 - (C) “**peso** da atividade agrícola” (3º parágrafo).
 - (D) “resultados da **pesquisa**” (4º parágrafo).
 - (E) “**saúde** da população” (5º parágrafo).
- 07.** Na passagem “... o interior paulista é **pujante** e o agronegócio **impulsiona** a economia...”, os termos destacados significam, correta e respectivamente:
- (A) extenso; fortalece.
 - (B) forte; estimula.
 - (C) instável; abala.
 - (D) produtivo; dispensa.
 - (E) exuberante; explora.

08. Na área urbana da capital e na industrial de Capuava, o malationa e a permetrina _____ pelo estudo. E nos três pontos de medição, _____ índices de alta exposição diária ao heptacloro, o qual, já _____ anos, é proibido no Brasil.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) foi mapeada ... houve ... fazem
- (B) foram mapeados ... houve ... faz
- (C) foram mapeados ... houveram ... faz
- (D) foi mapeada ... houveram ... faz
- (E) foram mapeados ... houve ... fazem

09. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de regência e de uso do acento indicativo da crase.

- (A) A atenção à saúde da população mostra que é necessário optar por práticas ainda mais sustentáveis.
- (B) O governo disse oferecer capacitação à produtores rurais para o manejo racional dos defensivos agrícolas.
- (C) As plantações recebem pulverização aérea, e os produtos chegam à áreas afastadas de onde foram aplicados.
- (D) Onde há pesticidas no ar, as pessoas ficam vulneráveis à eles, por isso deve-se zelar pelo bem-estar delas.
- (E) A atividade agrícola e o uso de agrotóxicos indicam à possibilidade que haja a presença de pesticidas no ar.

10. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Parece que a fiscalização ao uso de pesticidas e a punição aos infratores têm mostrado-se insuficientes.
- (B) O agronegócio impulsiona a economia, mas não pode-se colocar em risco a saúde da população.
- (C) Com a pulverização aérea, evidenciaria-se que os pesticidas alcançam áreas muito afastadas de sua aplicação.
- (D) O estudo mapeou pesticidas que usam-se no combate a mosquitos transmissores de doenças.
- (E) Afirma-se, no estudo, que é "provável" a presença generalizada de pesticidas no ar de cidades interiores.

11. Um terreno retangular plano, com largura e comprimento medindo 200 m e 210 m, respectivamente, precisará ter metade de sua área interditada e, para tanto, identificou-se que uma das diagonais do terreno pode ser utilizada para fazer a divisão entre a parte interditada e a parte não interditada.

Ambas as partes, a interditada e a não interditada, serão, portanto, triangulares, e cada uma delas terá perímetro igual a

- (A) 500 m.
- (B) 550 m.
- (C) 600 m.
- (D) 650 m.
- (E) 700 m.

12. A tabela apresenta o *ranking* dos 10 municípios brasileiros com os maiores números de ocorrências relacionadas a eventos extremos de origem hidro-geo-climática, registrados no ano de 2023, segundo reportagem publicada na página eletrônica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação:

Eventos extremos de origem hidro-geo-climática registrados em 2023 (<i>ranking</i> dos 10 municípios brasileiros)		
Município	Estado	Número de ocorrências
Manaus	AM	23
São Paulo	SP	22
Petrópolis	RJ	18
Brusque	SC	14
Barra Mansa	RJ	14
Salvador	BA	11
Curitiba	PR	10
Itaquaquecetuba	SP	10
Ubatuba	SP	9
Xanxerê	SC	9

(<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2024/01/em-2023-cemaden-registrou-maior-numero-de-ocorrencias-de-desastres-no-brasil>)

Considerando-se apenas o *ranking* dos 10 municípios brasileiros apresentados na tabela, é correto afirmar que o número médio de ocorrências de eventos extremos de origem hidro-geo-climática registrados em 2023, por município, foi igual a

- (A) 14.
- (B) 21.
- (C) 32.
- (D) 57.
- (E) 70.

13. Conforme consta no Relatório do Período Chuvoso 2024/2025, publicado pela Defesa Civil do Estado de Minas Gerais, a maior precipitação registrada naquele Estado, em janeiro de 2025, ocorreu na cidade de Barbacena, enquanto a maior precipitação registrada em fevereiro de 2025 ocorreu na cidade de São Lourenço. Juntando-se as duas precipitações, tem-se 117,85 mm de chuva, sendo que em Barbacena choveu 64,25 mm a mais do que choveu em São Lourenço.

(https://www.mg.gov.br/system/files/media/documento_detalhado/2025-05/RELAT%C3%93RIO%20PER%C3%8DODO%20CHUVOSO%2024-25.pdf)

Com base nessas informações, é possível afirmar, corretamente, que a precipitação registrada em Barbacena, em janeiro de 2025, foi igual a

- (A) 85,47 mm de chuva.
 - (B) 87,78 mm de chuva.
 - (C) 89,99 mm de chuva.
 - (D) 91,05 mm de chuva.
 - (E) 93,02 mm de chuva.
14. Conforme informação postada em 02.10.2023, na página eletrônica da Prefeitura de Osasco sobre o Plano Municipal de Redução de Riscos, apresentado pela Defesa Civil do referido município, um mapeamento da cidade, feito pelo Instituto Geológico em parceria com a Prefeitura, identificou 249 setores de risco no município, divididos em risco de deslizamentos, risco de solapamentos, e risco de inundações.

(<https://osasco.sp.gov.br/defesa-civil-apresenta-plano-municipal-de-reducao-de-riscos-em-audiencia-publica/>)

Supondo-se que os riscos sejam mutuamente excludentes, ou seja, cada setor apresenta somente um dos riscos identificados, se a razão entre a quantidade de setores de risco de deslizamento e a quantidade total de setores de risco for $\frac{24}{83}$ e a razão entre quantidade de setores de risco

de solapamento e a quantidade total de setores de risco for $\frac{4}{83}$, então é verdade que a quantidade de setores de

risco de inundação identificado no referido documento será igual a

- (A) 57.
- (B) 84.
- (C) 116.
- (D) 165.
- (E) 221.

15. Um gráfico de setores foi utilizado para representar a quantidade de respostas “SIM” e “NÃO” dadas durante uma pesquisa em resposta a uma única pergunta. No gráfico, o ângulo central correspondente às 330 respostas “SIM” dadas à pergunta tem medida de 220 graus.

Sendo assim, o número total de pessoas que responderam à pesquisa foi igual a

- (A) 550.
- (B) 540.
- (C) 530.
- (D) 520.
- (E) 510.

16. Considere a seguinte informação, apresentada no dia 17.04.2026, em uma página eletrônica especializada em notícias sobre seguros:

O país registrou 8.570 roubos de carga em 2025, número 17% menor que em 2024 [...].

(https://cqcs.com.br/noticia/seguradora-nega-cobertura-e-caminhoneiro-vira-responsavel-por-prejuizo-de-r-87-mil/?utm_source=news-20-04-26&utm_medium=email&utm_campaign=cqcs. Adaptado)

Com base na informação, é correto afirmar que, em 2024, o número de roubos de carga registrado ficou entre

- (A) 9.400 e 9.600.
- (B) 9.600 e 9.800.
- (C) 9.800 e 10.000.
- (D) 10.000 e 10.200.
- (E) 10.200 e 10.400.

17. Uma doação arrecadou 180 cédulas de R\$ 20,00 e 420 cédulas de R\$ 10,00. Todo esse dinheiro doado será dividido, para posterior distribuição para famílias carentes, em envelopes contendo, cada um, uma quantidade x de cédulas de R\$ 20,00 e uma quantidade y de cédulas de R\$ 10,00, de modo a não sobrar cédula fora de um envelope.

Supondo-se que se deseja formar o maior número possível de envelopes com essas condições, então cada envelope conterá o valor total de

- (A) R\$ 110,00.
- (B) R\$ 120,00.
- (C) R\$ 130,00.
- (D) R\$ 150,00.
- (E) R\$ 180,00.

18. Uma peça de decoração, feita em madeira, tem o formato de um prisma reto com altura de 10 cm. Se a base dessa peça tem formato de trapézio com bases maior e menor medindo 10 cm e 5 cm, e altura medindo 6 cm, então o volume de madeira contida nessa peça de decoração é de

- (A) 31 cm^3
- (B) 300 cm^3
- (C) 450 cm^3
- (D) 600 cm^3
- (E) 3.000 cm^3

19. Em uma gráfica, um total de 15.300 panfletos são impressos em um período de tempo igual a 4 horas e 15 minutos, quando utilizadas 3 impressoras iguais, trabalhando juntas e ininterruptamente, com a mesma velocidade de impressão.

Mantendo o ritmo e a forma de trabalho de impressão, estima-se que uma quantidade de 14.200 panfletos, utilizando-se apenas duas dessas impressoras, deva ser realizada em um período de tempo igual a

- (A) 4 horas e 55 minutos.
- (B) 5 horas e 25 minutos.
- (C) 5 horas e 55 minutos.
- (D) 6 horas e 5 minutos.
- (E) 6 horas e 25 minutos.

20. Em um auditório as poltronas estão colocadas em uma configuração retangular com x filas, cada uma contendo $(x + 6)$ poltronas, totalizando 667 poltronas. A numeração das poltronas vai de 001 a 667, de forma sequencial, ou seja, na primeira fila estão as poltronas 001, 002, 003, e assim sucessivamente, até a última poltrona da última fila, cuja numeração é 667.

A partir dessas informações, é correto afirmar que quem está sentado na vigésima fila estará em uma das poltronas numeradas de

- (A) 438 até 460.
- (B) 460 até 483.
- (C) 506 até 531.
- (D) 552 até 580.
- (E) 580 até 609.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** A defesa civil classifica as áreas de risco em função da probabilidade de, no local, acontecerem desastres e da vulnerabilidade das pessoas expostas. Considerando o contexto de chuva intensa, nas últimas 48h, uma encosta com casas de alvenaria simples, com trincas no solo próximas das casas e água escorrendo pela encosta é classificada como uma área de
- (A) baixo risco.
 - (B) médio risco.
 - (C) alto risco.
 - (D) muito alto risco.
 - (E) risco iminente.
- 22.** Uma das ações recomendadas quando uma área oferece alto risco é
- (A) acompanhamento periódico.
 - (B) interdição imediata.
 - (C) orientação preventiva.
 - (D) monitoramento intensivo.
 - (E) evacuação obrigatória.
- 23.** A ocupação urbana irregular em encostas com baixa estabilidade geralmente traz consequências graves. Quando observado um sinal, como o surgimento de água barrenta no solo, significa que o provavelmente haja
- (A) solo saturado e erosão interna.
 - (B) esforço estrutural por movimentação do solo.
 - (C) recalque inicial da fundação.
 - (D) vazamento na tubulação de esgoto.
 - (E) deformação da estrutura da construção.
- 24.** O sistema viário em encostas deve atender critérios específicos, visando o atendimento relativo à segurança geotécnica e à legalidade do projeto. Um desses critérios é de que
- (A) a declividade máxima tolerável de vias locais seja de até 15%.
 - (B) o traçado viário em zigue-zague seja usado para vencer pequenos desníveis.
 - (C) a largura mínima dos passeios seja de 2,0 metros.
 - (D) a largura típica do leito carroçável de vias coletoras seja de 10 metros.
 - (E) o traçado viário acompanhe as curvas de nível, evitando cortes agressivos.
- 25.** Os elementos que, quando combinados, indicam uma situação que requer evacuação urgente por risco de queda da estrutura são:
- (A) trinca diagonal na parede, porta travando e piso levemente inclinado.
 - (B) paredes estufando, estalos frequentes e pilares fissurados.
 - (C) trincas finas espalhadas, revestimento descolando e parede craquelada.
 - (D) trinca vertical isolada, fissuras próximas às janelas e umidade próxima ao solo.
 - (E) pintura com bolhas, manchas de umidade no teto e trinca no piso sem desnível.
- 26.** Colapso, subsidência e recalque são mecanismos de comportamento ou de deformação do solo e da fundação, que normalmente podem ser previstos se observados os seus sintomas. São sintomas da subsidência, entre outros,
- (A) trincas que aparecem rapidamente e afundamento localizado.
 - (B) afundamento lento, em área grande, e depressão no terreno.
 - (C) trincas diagonais e inclinação da edificação.
 - (D) solo oco ou fofo ao pisar e afundamento súbito.
 - (E) piso cedendo de repente e afundamento pontual.
- 27.** A combinação de água em excesso mal controlada e solo exposto resulta em processos de degradação que necessitam intervenções, em função do nível de risco. A intervenção recomendada, no caso de ravinas em estágio avançado, é o uso de
- (A) canaletas estruturadas, drenagem e estabilização superficial.
 - (B) drenagem superficial como sarjetas, canaletas e cobertura vegetal.
 - (C) revegetação, cobertura do solo e controle de escoamento.
 - (D) projeto geotécnico, drenagem profunda e controle de fluxo.
 - (E) obras de contenção, dissipadores de energia e reconfiguração do terreno.

- 28.** Eventos hidrológicos como inundações, enchentes, alagamentos e enxurradas podem causar verdadeiros desastres na cidade. As operações de combate a esses eventos envolvem riscos, como arraste pela correnteza. O efeito em pessoas e veículos, quando a profundidade da água fica de 0,60 a 0,80 metros é, respectivamente,
- (A) dificuldade para as pessoas caminharem e a água atingir a parte inferior dos veículos.
 - (B) possibilidade de derrubar as pessoas e o risco dos veículos flutuarem.
 - (C) grande possibilidade das pessoas serem arrastadas e a perda de controle total dos veículos.
 - (D) submersão parcial do corpo e o risco dos veículos serem levados.
 - (E) risco de afogamento e de veículos submersos ou arrastados.
- 29.** A poluição ambiental é um processo integrado, que afeta simultaneamente água, solo e ar, impactando diretamente a saúde, a infraestrutura e a segurança urbana. Dentre as principais fontes que contaminam tanto o solo quanto a água e o ar estão
- (A) os efluentes industriais.
 - (B) os entulhos de construção.
 - (C) as queimadas.
 - (D) os agrotóxicos.
 - (E) os esgotos domésticos.
- 30.** É considerado crime ambiental toda ação ou omissão que cause dano ao meio ambiente e que esteja prevista como crime na lei. Uma das situações que pode ser considerada como um crime ambiental é
- (A) uma empresa que causa vazamento de produto químico por falha de manutenção preventiva.
 - (B) um vazamento ocorrido por falha imprevisível, mesmo com manutenção em dia e as normas cumpridas.
 - (C) uma árvore cortada com autorização do órgão ambiental, causando impacto visual negativo.
 - (D) um rio apresentando alta turbidez após chuvas intensas em área sem ocupação humana.
 - (E) o aparecimento de peixes mortos em um rio próximo a uma indústria regularmente licenciada, sem comprovação de ligação com a atividade.
- 31.** Os incêndios no campo têm como características a propagação rápida e de difícil controle, podendo se transformar em um incêndio de grande escala se não forem adotados procedimentos corretos para o seu combate. É correto afirmar que, está entre esses procedimentos,
- (A) controlar a propagação fazendo aceiros emergenciais.
 - (B) atacar primeiro as áreas inclinadas com fogo subindo.
 - (C) combater os focos, de preferência contra o vento.
 - (D) usar abafadores e bombas costais para combater focos grandes.
 - (E) usar extintores adequados e hidrantes para combater focos pequenos.
- 32.** As áreas de preservação ambiental são espaços com restrição de uso e ocupação, definidos por lei, sendo que a maior parte delas existe tanto na área urbana quanto na rural. As áreas de preservação ambiental que só existem na zona rural são
- (A) áreas de preservação permanente.
 - (B) faixas de proteção de infraestrutura.
 - (C) unidades de conservação.
 - (D) corredores ecológicos.
 - (E) reservas legais.
- 33.** A maioria das defesas civis da região Sudeste são vinculadas
- (A) à Secretaria de Meio Ambiente.
 - (B) ao Corpo de Bombeiros.
 - (C) ao Gabinete do Prefeito.
 - (D) à Secretaria de Segurança.
 - (E) à Guarda Civil.
- 34.** De acordo com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, o objetivo da ação de monitoramento é
- (A) definir como garantir condições de incolumidade e cidadania aos atingidos.
 - (B) definir como restabelecer as condições de segurança e habitabilidade da área atingida pelo desastre.
 - (C) planejar a saída segura e rápida da população vulnerável do cenário de risco iminente.
 - (D) definir como será o acionamento de um aviso de ocorrência do evento.
 - (E) prever a possibilidade da ocorrência de um desastre determinado.

35. Observe o ícone apresentado a seguir:



(COBRADE)

De acordo com a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres, esse símbolo é utilizado para indicar

- (A) extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e conseqüente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.
 - (B) escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado, caracterizado pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial, apresentando grande poder destrutivo.
 - (C) submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.
 - (D) evolução, em tamanho e profundidade, da desagregação e remoção das partículas do solo de sulcos provocada por escoamento hídrico superficial concentrado.
 - (E) ondas violentas que geram uma maior agitação do mar próximo à praia, que ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto, carregando uma enorme quantidade de água em direção ao litoral.
36. A Lei nº 12.608/2012, que trata da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, organiza responsabilidades entre poder público, sociedade e setor privado, ou empreendedor. Segundo essa lei, é considerado dever do empreendedor direto ou indireto, entre outros:
- (A) executar ações de Defesa Civil, como resgate ou evacuação.
 - (B) evitar ocupação de áreas ambientalmente protegidas.
 - (C) definir zoneamento urbano.
 - (D) prestar atendimento emergencial às vítimas.
 - (E) gerenciar desastres naturais como enchentes regionais.

37. Um município é incluído no cadastro dos municípios suscetíveis a eventos de enxurradas e inundações quando apresenta uma combinação de fatores. Uma dessas combinações é a presença de
- (A) episódio único de inundação, vegetação natural e chuvas fortes.
 - (B) área plana, baixa ocupação e drenagem eficiente.
 - (C) chuvas moderadas, solo permeável e rio com leito regular.
 - (D) terreno inclinado, chuvas intensas e ocupação irregular.
 - (E) urbanização intensa, boa drenagem e boa vegetação.
38. Os Núcleos Comunitários de Defesa Civil promovem e coordenam atividades de defesa civil, com destaque para, entre outras atividades, a
- (A) provisão de recursos orçamentários próprios necessários às ações relacionadas com a minimização de desastres.
 - (B) elaboração do plano de ação anual, objetivando o atendimento de ações em tempo de normalidade, bem como em situações emergências.
 - (C) elaboração de planos de contingência e de operações, objetivando a resposta aos desastres e de exercícios simulados.
 - (D) vistoria de edificações e áreas de risco, e promover a intervenção preventiva, o isolamento e a evacuação da população das edificações vulneráveis.
 - (E) avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres, e ao preenchimento dos formulários de Notificação Preliminar de Desastres.
39. O quadro funcional de Agentes de Defesa Civil é composto por diversos profissionais que seguem uma hierarquia, cada qual com suas atribuições. A vistoria de prédios por completo, registrando existência ou não de anormalidade, é uma das atribuições do
- (A) agente de defesa civil I.
 - (B) gestor de equipe de campo.
 - (C) supervisor.
 - (D) coordenador de defesa civil.
 - (E) gestor operacional.
40. De acordo com o plano diretor do Município de Osasco, uma das ações da Gestão Integrada de Risco para a prevenção de deslizamentos de terra é
- (A) executar as obras de afastamento de risco de solapamentos de margens de córregos.
 - (B) elaborar programas de controle de erosão e de limpeza de resíduos sólidos das calhas dos córregos.
 - (C) realizar o cadastro georreferenciado das redes e dispositivos como as galerias de águas pluviais e bocas de lobo.
 - (D) promover ações de melhoria de saneamento ambiental com a regularização de ligações de esgoto.
 - (E) implementar sistema integrado para análise de informações plúvio-fluviométricas das bacias do município.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Já imaginou uma geração inteira que não teve acesso ao cigarro? É isso que o Reino Unido quer fazer. O parlamento aprovou a lei que proíbe todos os nascidos a partir de 2009 de comprar cigarro – mesmo depois da maioridade. De acordo com o Departamento de Saúde do país, a meta é uma geração inteira de não fumantes. Uma proibição radical, que é considerada uma das mais ambiciosas do mundo no combate ao tabagismo. O projeto marca uma mudança histórica na política sobre cigarros no país: nos últimos anos, o Reino Unido chegou a estimular o uso de cigarros eletrônicos como estratégia de redução de danos para fumantes adultos. No entanto, com o aumento do uso entre jovens, sinais de dependência precoce de nicotina e preocupações com efeitos à saúde, o país passou a rever essa abordagem e agora endurece o cerco contra o fumo.

A regra é simples, mas com efeito duradouro: a idade mínima para comprar cigarro vai subir ano a ano. Na prática, isso significa que pessoas nascidas a partir de 1º de janeiro de 2009 nunca poderão comprar cigarro legalmente ao longo da vida. Hoje, essas pessoas ainda são adolescentes. No entanto, mesmo quando se tornarem adultas, elas vão seguir impedidas de comprar cigarros e qualquer produto que tenha tabaco. A medida cria o que especialistas chamam de “proibição geracional”, porque atinge grupos específicos para sempre, e não apenas por faixa etária temporária.

O objetivo principal é impedir que jovens comecem a fumar. Segundo o governo britânico, o tabagismo ainda é uma das principais causas evitáveis de morte no país. A aposta é que, ao impedir o acesso desde cedo, menos pessoas se tornarão dependentes de nicotina. Com isso, impactos na saúde e nos gastos públicos seriam reduzidos no longo prazo.

(Poliana Casemiro, *O que muda com a lei que vai impedir jovens de fumar para sempre no Reino Unido? Entenda.*
Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2026/04/22/reino-unido-aprova-lei-que-proibe-permanentemente-a-venda-de-cigarro-para-nascidos-a-partir-de-2008.ghtml>, 22.04.2026. Adaptado)

TEXTO 2

O Brasil é considerado uma referência internacional em ações de controle do tabaco, implementadas há quatro décadas. A partir da implementação das primeiras medidas regulatórias, como as advertências sanitárias nos maços dos cigarros, até a adoção de políticas mais abrangentes, como a proibição de fumar em locais públicos fechados e a implementação de uma política tributária progressiva, o Brasil tem mostrado comprometimento em reduzir a prevalência do tabagismo. A conscientização sobre os danos à saúde associados ao tabaco tem sido impulsionada por campanhas educacionais que contribuíram para uma mudança cultural em relação ao consumo de produtos derivados do tabaco.

No entanto, embora o Brasil tenha obtido importantes avanços no combate à epidemia de tabaco, dados recentes sugerem que a queda no número de jovens e adolescentes que começam a fumar pode ter estagnado.

(Leonardo Henriques Portes *et al.*, *A Política de Controle do Tabaco no Brasil de 2016 a 2022: continuidades, retrocessos e desafios.*
Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2025.v30suppl2/e14942023/pt>, 20.10.2025. Adaptado)

TEXTO 3

O presidente da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), Edimilson Alves, alertou que novas restrições à indústria do tabaco podem favorecer o crime organizado no país. Um estudo recente da FGV Conhecimento e da Abifumo, publicado em novembro de 2025, mostra que o mercado ilegal de cigarros movimentava cerca de 33,7 bilhões de unidades por ano, equivalentes a 32% do total comercializado no país. O volume representa uma evasão fiscal estimada em R\$ 7,2 bilhões apenas no último ano.

O levantamento analisou dados econômicos e criminais, cruzando informações de órgãos públicos e de pesquisa de campo. O estudo aponta que o contrabando de cigarros do Paraguai responde por 24% dos produtos ilegais. Outros 8% vêm de empresas brasileiras que operam fora das regras, sem recolher tributos ou registrar produtos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo o estudo, a combinação de alta carga tributária, demanda constante, fiscalização frágil nas fronteiras e regulação excessiva criam condições para o avanço do mercado ilegal, o que gera perda de receita pública e fortalece organizações criminosas que se beneficiam do contrabando.

(Pablo Bierhals, *Restrições ao setor do tabaco podem fortalecer crime organizado, alerta Abifumo.*
Disponível em: <https://acusticafm.com.br/restricoes-ao-setor-do-tabaco-fortalecem-crime>, 07.11.2025. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A PROIBIÇÃO GERACIONAL SERIA UMA MEDIDA EFETIVA PARA COMBATER O TABAGISMO NO BRASIL?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RASCUNHO

RASCUNHO

